

PROGRAMA DE ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR

CURSO DE MEDICINA DA UFMG

VERSÃO CURRICULAR 2024 SEM 2 2024

Departamento Responsável: Pediatria

Data de aprovação pela Câmara Departamental:

I. IDENTIFICAÇÃO DA AAC

Nome: Estágio em Urgência e Emergência II

Código: MED157

Carga horária/créditos (teórica e prática): 270 Horas (Teórica: 60h | Prática: 210h). Créditos: 18

Período do curso: 12º

Natureza: obrigatória

Pré-requisitos: CIR025, CLM152, PED040, ALO012, ALO013

Número de vagas oferecidas/semestre: 160

II. EMENTA

Treinamento em serviço, por meio do atendimento médico de pacientes em situações de urgência e emergência, clínicas, pediátricas e cirúrgicas, traumáticas e não-traumáticas, enfocando aspectos propedêuticos e terapêuticos, fundamentados em princípios éticos e humanitários.

III. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Desenvolver competências e habilidades para atendimento médico de pacientes em situações de urgência e emergência, clínicas, pediátricas e cirúrgicas, traumáticas e não-traumáticas, enfocando aspectos propedêuticos e terapêuticos, fundamentados em princípios éticos e humanitários.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Demonstrar um conhecimento adequado da fisiopatologia das síndromes e patologias mais comuns no Pronto Socorro.
- Realizar anamnese e exame físico dirigido para as queixas específicas mais comuns em Pronto Socorros.
- Desenvolver diagnósticos diferenciais para um caso específico.
- Apresentar os casos de forma clara e concisa.
- Demonstrar uma compreensão da utilidade e interpretação de exames complementares comumente solicitados.
- Desenvolver e auxiliar na implementação do plano de tratamento.
- Demonstrar habilidade na realização de procedimentos básicos mais comuns em Pronto Socorro.

Devido à natureza única da medicina de emergência, objetivos adicionais incluem: (1) avaliação do paciente indiferenciado; (2) reconhecimento de uma situação com risco iminente de morte; (3) reconhecimento dos diagnósticos do pior cenário; (4) realização da conduta adequada diante do caso clínico do paciente, o transporte e as orientações sobre o acompanhamento ambulatorial.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Como a disciplina envolve os módulos específicos de pediatria, clínica médica e ortopedia, além dos aspectos gerais da medicina de urgência e emergência, os alunos têm como conteúdo programático, os seguintes temas:

I – Pediatria – CH de 90h

- Reconhecimento e atendimento ao paciente pediátrico gravemente enfermo
- Suporte Básico de Vida em pediatria
- Suporte Avançado de Vida em pediatria
- Crise asmática aguda
- Meningites
- Desconforto e Insuficiência Respiratória aguda: Bronquiolites, pneumonias, infecções de vias aéreas superiores, epiglote, laringite.
- Crise convulsiva
- Cetoacidose diabética
- Choque: Princípios do tratamento, classificação e abordagem geral
- Via aérea e sistemas de oferta de oxigênio

- Diarreia aguda
- Intubação traqueal
- Distúrbios do ritmo cardíaco.

II – Cirurgia – CH de 90h

- Reconhecimento, avaliação e abordagem das urgências e emergências cirúrgicas traumáticas.
- Conduta e acompanhamento das urgências e emergências cirúrgicas traumáticas.
- Atendimento Inicial do paciente politrumatizado
- Trauma tóraco-abdominal
- Traumatismo crânio-encefálico/ traumatismo raqui-medular
- Trauma de face
- Queimaduras

III – Ortopedia – CH de 90h

- Reconhecimento, avaliação e abordagem de lesões traumáticas e não traumáticas na urgência e emergência
- Fraturas expostas
- Politraumatismo e lesão do anel pélvico
- Osteomielite, pioartrite, abordagem das infecções musculoesqueléticas -
- Fraturas do fêmur proximal –

V. METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A disciplina tem a sua carga horária basicamente presencial e baseado em plantões com plantonistas atuando como preceptores em campos de estágio previamente estabelecidos, buscando predominantemente a inserção em serviços de saúde do SUS, mas existe atualmente a necessidade de buscar novos campos. A abertura de novas escolas médicas, com a política de pagamento adicional aos plantonistas tem dificultado a inserção dos nossos alunos nos campos do SUS. Na área de urgências pediátricas, a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte não tem cooperado com a UFMG. Uma ínfima parcela da disciplina (TBL da ortopedia, com carga horária de 15h; e, encontros semanais virtuais de pediatria, com carga horária de 8h) é desenvolvida a distância com apoio de tecnologias digitais de comunicação e informação. O Laboratório de Simulação da Faculdade de Medicina tem sido utilizado para as práticas em pediatria e cirurgia e conta com manequins e equipamentos de simulação de baixa e de alta complexidade, modernos e úteis para a aquisição de competências e habilidades, valorizando a formação ética e respeitosa para a inserção nos campos de estágios.

Em consonância com as recomendações das DCNs e das evidências científicas em educação médica, a disciplina tem priorizado o uso de metodologias ativas como a utilização das técnicas de TBL (*Team Learning Based*) e de simulação. Videoaulas são disponibilizadas na plataforma de ensino como forma de disponibilizar conteúdo de estudo complementar.

Desta forma, a disciplina ocorre em 12 semanas sob a forma de rodízio entre os módulos Pediatria, Ortopedia e Clínica Médica, sendo que cada módulo ocorre em 4 (quatro) semanas. Os campos de

estágio estão citados abaixo no quadro 1. Na Pediatria os alunos fazem plantões aos finais de semana nos campos de estágio Hospital Militar e Hospital das Clínicas UFMG/EBSERH. Na Cirurgia, os plantões ocorrem em dias de semana e aos finais de semana. Na Ortopedia, os plantões ocorrem em dias de semana e aos fins de semana. Os plantonistas dos campos de estágio supervisionam os alunos e os professores responsáveis mantêm contato presencial ou à distância como forma de prestar suporte aos alunos e plantonistas, em especial durante os períodos de mudança de turmas.

Quadro 1 – Campos de estágio de cada módulo da disciplina MED 119, com a distribuição dos alunos

Módulo	Campos de Estágios/ número de alunos a cada 4 semanas
Pediatria	HIJP II (12 alunos); Hospital das Clínicas – UFMG/EBSERH (11 alunos); Hospital Militar (5 alunos)
Cirurgia	Hospital João XXIII e Hospital RTN– 26 alunos a cada 4 semanas, com os alunos fazendo plantões em ambos os cenários. Serão 22,5 h de plantão para cada aluno por semana em média
Ortopedia	1. Risoleta Neves - alunos 1 a 15 2. Hospital Metropolitano - alunos 16 a 26-28

A Carga horária total (CH Total) = 270h, sendo 210h de atividades práticas (plantões e Laboratório de simulação e 60h de atividades teóricas (TBL, encontros para discussão teórica). No quadro 2 temos a divisão da CH de cada módulo

Quadro 2 – Divisão da carga horária teórica e prática de cada módulo

Módulo	Carga horária (T/P)	Semanas
s		
PED	90h – 18h teórico e 72h prático (Teórico: TBL 9h, 8h encontro virtuais com docentes – 2h/semana, Videoaulas: 1h; Prático: plantões 60h – 5 plantões 12h; 12h LabSim)	04
ORTO	90h - <u>18h teórico e 72h prático em plantões</u> (Teórico: 5 TBLs 3h= 15h/ <u>Discussão teórica – casos clínicos 3h</u>); <u>Prática: 6 plantões de 12 h= 72h</u>)	04

CIR	90h - 12h teórico e 78h prático (Teórica: Aulas presenciais (aulas teóricas/ discussão casos 4 x 3h = 12h)/ Prática: 6 plantões 12h = 72h, atividade LabSim= 6h)	04
-----	---	----

- CH Teórica Total (CHT) para todos os alunos da disciplina, computando TBL, apresentação e discussão teórica de casos = PED 18h / CIR 12h/ORT 18h
- CH prática PLANTÕES e atividades LabSim para todos os alunos da disciplina:
 - Pediatria: CH = plantões 60h e LabSim 10h=70h
 - Ortopedia: CH = plantões 72h
 - CIR: CH = 72h plantões e 6h LabSim

- Carga horária semanal média (12 semanas): 20 horas

Média de número de alunos em cada módulo específico a cada 4 semanas: PED 28; CIR 28; ORTO 28 (PODE VARIAR DE ACORDO COM O NÚMERO DE ALUNOS POR SUBTURMA)

No primeiro dia de aula às 7:30h é realizada uma aula inaugural com a presença dos docentes. Os alunos a cada trimestre se dividem em subturmas A, B e C para realizar cada módulo, conforme quadro abaixo.

Quadro 3 – Rodízio entre as subturmas de cada trimestre na disciplina “Estágio em Urgências e Emergências II”

AULA INAUGURAL VIRTUAL Realizada no primeiro dia do estágio às 7:30h com a presença dos docentes			
SEMANAS RODÍZIO			
Módulo específico	PED	CIR	ORTO
Semana 1 a 4	A	B	C

Semana 5 a 8	C	A	B
Semana 9 a 12	B	C	A

VI. AVALIAÇÃO

OSCE 30 PONTOS (10 CIR – 10 PED – 10 ORTO) – com devolutiva pós-encerramento da atividade avaliativa. **PROVA TEÓRICA MÚLTIPLA ESCOLHA 30 PONTOS:** (10 CIR– 10 PED – 10 ORTO) –

10 PONTOS Para autoavaliação

30 PONTOS PARA CADA MÓDULO ESPECÍFICO:

- **CIR: 10 pontos** de acordo com presença nos plantões (6 pontos) e atividade avaliativa (4 pontos). Inclui feedback para o aluno.
- **ORTOPEDIA: 10 pontos** - Pontuação de acordo com presença nos plantões e nos TBLs, além de apresentação dos casos clínicos. 5 pontos para presença e 5 pontos para apresentação do caso clínico no final do internato (grupos de até 8 alunos). O caso clínico deve ser apresentado em até 10 minutos, a apresentação deve ter no máximo 10 slides. Inclui *feedback* para o aluno.
- **Pediatria: 10 pontos** - Apresentação caso clínico em dupla ou trio – atividade colaborativa (04), laboratório de simulação (04) e participação em atividades diversas - TBLs- Reuniões Virtuais semanais/avaliação 360 graus* (02). Inclui *feedback* para o aluno.

***Ficha de avaliação 360 graus:** Cada preceptor de campo de estágio receberá, ao final do estágio, um formulário google forms para avaliação individual do aluno. A pontuação auxiliará os docentes na pontuação da participação.

As atividades de TBLs, laboratório de simulação, apresentação de casos clínicos e participação (incluindo a ficha de avaliação 360 graus) levam em consideração os itens de profissionalismo abaixo citados.

1. Compromisso com o aprendizado, com a melhoria contínua e com o esforço pela excelência.
2. Empatia (acolher, escutar, identificar expectativas e preocupações)
3. Integridade e honestidade.
4. Respeito e confidencialidade
5. Comunicação adequada, escrita e oral
6. Capacidade de autorreflexão
7. Capacidade de lidar com comentários e críticas
8. Capacidade de lidar com a incerteza e com as emoções
9. Colaboração para o trabalho em equipe e capacidade de lidar com conflitos
10. Gestão do tempo

Fonte: elaborado por Cristina Alvim com base em artigo de W.N.K.A. van Mook et al. The concepts of professionalism and professional behaviour: Conflicts in both definition and learning outcomes. European Journal of Internal Medicine 20 (2009) e85–e89.

VII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DISCIPLINA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA II

BÁSICA (OBS: 2 livros textos, pois a disciplina é MED e comporta módulos de CIR, PED e ORTO)

Manual Pronto Socorro. CUELLAR ERAZO, Guillermo A.; PIRES, Marco Túlio Baccarini; STARLING, Sizenando Vieira. Manual de urgências em pronto-socorro. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. xviii, 1051p. ISBN 9788527723756 (broch.).

BISPO JÚNIOR, Rosalvo Z.; MELLO JÚNIOR Carlos F. Ortopedia básica. 2014. Ed. Revinter. 488p.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Novas Diretrizes. 2020. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/cpr-files/cpr-guidelines-files/highlights/hghlghts_2020eccguidelines_portuguese.pdf

COMPLEMENTAR

MARTINS, Herlon Saraiva; VELASCO, Irineu Tadeu.; BRANDÃO NETO, Rodrigo Antônio; HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Medicina de emergência: abordagem prática. 11. ed. rev., atual. Barueri, SP: Manole, 2016. xxii, 1509 p ISBN 9788520447093 (broch.). (disponível também a 10. ed.)

FHEMIG. Protocolos clínicos. Disponível em: <https://www.fhemig.mg.gov.br/acesso-rapido/protocolos-clinicos> (último acesso em 03 de novembro de 2023).

Observações:

- 1) O programa deve ser enviado ao Cegrad e estar disponível em sua versão mais atualizada para consulta pública no site da Faculdade de Medicina – no item “arquivos” em “Ensino”, na página do Departamento responsável.
- 2) A cada período letivo, cabe ao(à) professor(a) responsável pela turma elaborar, a partir do programa aprovado pela Câmara Departamental, um plano de ensino, contendo cronograma detalhado, e disponibilizar para os estudantes no Moodle.